

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Atenção Primária em Saúde: humanização dos cuidados de enfermagem

[Lácopa Gomes Medici¹](mailto:lacopa.gomes@unifoa.br); [0000-0001-9951-2097](tel:0000-0001-9951-2097)
Maria de Fátima da Rocha Pinto¹; [0000-0003-1196-2451](tel:0000-0003-1196-2451)

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
lizmedici@gmail.com

Resumo: Este estudo trata de um levantamento bibliográfico acerca da humanização dos cuidados de enfermagem na Atenção Primária em Saúde e a melhoria na qualidade de vida dos usuários. Os objetivos são: Identificar artigos científicos acerca da humanização do cuidado de enfermagem na Atenção Primária em Saúde; apontar nos artigos pesquisados no contexto da enfermagem, a relevância da humanização com ênfase na qualidade de vida de usuários. Pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa. O levantamento dos artigos foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde, Literatura Latino Americana e do Caribe e Base de dados em Enfermagem. O período de publicação foi delimitado entre 2007 e 2019. A coleta de dados deu-se em outubro de 2020. Após análise emergiram três categorias: Educação Permanente como Ferramenta para Humanização; Política Nacional de Humanização e a Qualificação do Cuidado; Acolhimento como Organizador do Processo de Trabalho. Conclui-se que a Política Nacional de Humanização carece ser amplamente debatida e divulgada pelos vários atores sociais na Atenção Primária em Saúde, como também nas Instituições de Ensino Superior. Os autores deste artigo sugerem a criação de uma disciplina eletiva, no formato EAD, na grade curricular do curso de graduação em enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem. Atenção Primária. Estratégia Saúde da Família. Humanização.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

INTRODUÇÃO

A enfermagem de hoje, diante de novos desafios, tem na sua prática profissional dedicada à saúde do ser humano de forma integral. Busca-se assim, a melhoria da qualidade de vida da população através da humanização dos cuidados de enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS).

O Ministério da Saúde (MS) apresenta uma reestruturação através da qual a APS passa a ser uma Secretaria de Atenção Primária à Saúde com o Decreto nº 9.795 de 17 de maio de 2019. Esta ação legal denota as intencionalidades do MS em desenvolver estratégias que reorientem o modelo de atenção à saúde, com acesso no primeiro contato de integralidade, coordenação da atenção, orientação comunitária e centrada na família (ABRASCO, 2019).

Desse modo, Costa (2015) traz a ideia de que, no contexto atual da saúde, há um aspecto de grande relevância em meio às políticas prioritárias do setor: a humanização. Ela estimula e desenvolve uma nova cultura que fortaleça a realização profissional dos trabalhadores. Com foco em atributos essenciais, a APS está inserida à prática da humanização.

Este estudo trata de uma pesquisa bibliográfica acerca da humanização dos cuidados de enfermagem na Atenção Primária em Saúde e a melhoria na qualidade de vida dos usuários. Portanto, surge como questão a investigar: O que a literatura revela acerca da humanização do cuidado de enfermagem na APS? Para responder esse questionamento, traçaram-se como objetivos da pesquisa: identificar artigos científicos acerca da humanização do cuidado de enfermagem na Atenção Primária em Saúde; apontar nos artigos pesquisados no contexto da enfermagem a relevância da humanização com ênfase na qualidade de vida de usuários.

MÉTODOS

Neste trabalho foi adotado a pesquisa bibliográfica do tipo exploratória e descritiva a partir de uma análise qualitativa. Segundo Prodanov e Freitas, (2013) a pesquisa bibliográfica se constitui a partir da publicação de livros, periódicos, artigos científicos,

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

dissertações, entre outros, objetivando colocar o pesquisador em contato direto com o material escrito sobre o tema de pesquisa.

Realizou-se a busca dos artigos científicos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) que integram as seguintes bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados em Enfermagem (BENDEF). Optou-se por utilizar material como artigos científicos, por considerar uma melhor receptividade por profissionais de saúde para esse tipo de publicação.

Para a busca, foram utilizados os seguintes descritores: Enfermagem, Atenção Primária, Estratégia Saúde da Família e Humanização. Foram encontradas 95 produções científicas e após a utilização dos seguintes filtros: texto completo e disponível, idioma português e assunto principal: humanização da assistência, selecionaram-se 25 artigos com período de publicação entre 2007 e 2019.

Aplicou-se na fase de seleção dos artigos os seguintes critérios de inclusão: estudos originais, publicados no idioma português nos últimos 10 anos, que abordassem o conceito de humanização dos cuidados de Enfermagem na APS; e critérios de exclusão: estarem duplamente indexados nas bases de dados e que não preenchessem os critérios de inclusão. A coleta de dados deu-se no mês de outubro de 2020. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 9 artigos para análise.

A princípio, com objetivo de conhecer todo material de pesquisa, iniciou-se a leitura exploratória, seguida de leitura seletiva de artigos relevantes para a pesquisa. Finalmente, através de uma leitura analítica e interpretativa dos textos e o julgamento crítico das informações analisadas de acordo com as orientações de estudo com abordagem qualitativa destacando-se os principais aspectos abordados sobre o tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para uma melhor compreensão de cada artigo analisado, foi construído um quadro onde os artigos obedeceram à seguinte disposição: número de ordem, ano de publicação, título dos artigos, autores e objetivos. Essa disposição pode ser vista no Quadro 1. Os dados foram analisados e categorizados conforme a similaridade das

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

temáticas. A análise foi realizada com embasamento com o que está posto na literatura sobre a Humanização na APS.

A partir do estudo dos artigos selecionados, foram elaboradas três categorias de análise: 1) Educação Permanente como Ferramenta para Humanização; 2) PNH e a Qualificação do Cuidado; 3) Acolhimento como Organizador do Processo de Trabalho.

Quadro 1 - Demonstrativo de resultados dos artigos selecionados para uma revisão literária

Nº	ANO	TÍTULO	AUTORES	OBJETIVOS
1	2019	Oficinas Educativas com gestantes sobre boas práticas obstétricas	SILVA, Júlio César Bernardino da et al.	Relatar sobre as oficinas educativas do PET- Saúde com gestantes a respeito de boas práticas obstétricas.
2	2018	O cuidado a hipertensos e diabéticos na perspectiva da Política Nacional de Humanização	CURIOLETTI, Regina Maria; COLLISELLI, Liane; MADUREIRA, Valéria Silvana Faganello; TOMBINI, Larissa Hermes Thomas.	Conhecer como os profissionais da equipe de saúde da família conduzem o processo de cuidar de portadores de diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica.
3	2017	Educar para humanizar: o papel transformador da educação permanente na humanização da atenção básica	LOPES, Maria Tereza Soares Rezende; LABEGALINI, Célia Maria Gomes; BALDISSERA, Vanessa Denardi Antoniassi.	Elaborar os preceitos teóricos das práticas de Educação Permanente em Saúde para a implantação e utilização dos dispositivos da Política Nacional de Humanização na Atenção Básica Brasileira.
4	2017	Visita domiciliar como ferramenta de promoção da saúde do pé diabético amputado	DIAS, Jucielma de Jesus; SANTOS, Fábila Luanna Leite Siqueira Mendes; OLIVEIRA, Fernanda Kelly Fraga.	Descrever a experiência da visita domiciliar diária para a troca de curativo em amputação de quatro pododáctilos decorrentes de complicações de pé diabético, indicando êxitos e limitações.
5	2017	Percepções de enfermeiros acerca da integralidade da atenção à saúde feminina	ZOCHE, Denise Antunes de Azambuja; VENDRUSCOLO, Carine; ADAMY, Edlamar Kátia; RIBEIRO, Karine Pereira, OLIVEIRA, Maira Cássia Borges.	Analisar a produção científica brasileira acerca da adesão aos princípios da integralidade da atenção na consulta de Enfermagem à saúde da mulher.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

6	2016	Uma dose de atenção: projeto de humanização aos usuários do serviço de Saúde Mental na Atenção Básica	ANDRÉ, Fernanda Doretto.	Proporcionar qualidade de vida e assistência de saúde digna, respeitando e aplicando dos princípios norteadores do SUS aos usuários.
7	2013	Política de humanização na atenção básica: revisão sistemática	NORA, Carlise Rigon Dalla; JUNGES, José Roque.	Analisar as práticas de humanização na atenção básica na rede pública do sistema de saúde brasileiro com base nos princípios da política nacional de humanização do Brasil.
8	2012	Acolhimento na estratégia saúde da família: as vozes dos sujeitos do cotidiano	SILVA, Maria Rocineide Ferreira da; PONTES, Ricardo José Soares; SILVEIRA, Lia Carneiro.	Refletir como o acolhimento se concretiza na sua vivência cotidiana e analisar como é percebido por usuários e trabalhadores.
9	2012	Competência do enfermeiro na Atenção Básica: em foco a humanização do processo de trabalho	FRACOLLI, Lislaine Aparecida; CASTRO, Danielle Freitas Alvim de.	Discutir as competências que vêm sendo ensinadas no curso de graduação em Enfermagem, apontando aquela que dão suporte às práticas de humanização em saúde.

Fonte: Autores da Pesquisa

Categoria 1 - Educação Permanente como Ferramenta para Humanização

Ao analisarmos os artigos científicos que se interligam nessa categoria, percebeu-se que não é possível alcançar resultados de trabalho se o ambiente for adverso, ou seja, não pode promover fatores transformadores reconhecidos e apresentados na humanização como uma condicional na forma de acolhimento. Os trechos abaixo revelam essas condições, onde é possível observar que o acolhimento advindo de grupos orientados por profissionais de enfermagem na APS subsidiam atividades baseadas na PNH:

Trabalhar com base na perspectiva do acolhimento significa ter uma escuta qualificada que busca identificar as necessidades e condições de vida dos usuários, por meio de ações e reflexões pautadas na integralidade da assistência, na universalidade do acesso, na autonomia do usuário e na corresponsabilização do processo de cuidar, destacando a importância da ética e da cidadania no trabalho em saúde. ^{A9}

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

A educação permanente é o instruir-se e o educar no âmbito da APS para identificar obstáculos e definir prioridades habituais e aperfeiçoar o fazer do profissional de enfermagem como parte mais ativa de todo o processo. Todo o profissional de enfermagem precisa se considerar como um educador em saúde permanente e continuada (BRASIL, 2020).

[...] a supremacia do ensino “tecnológico” está se abrindo para a importância de se resgatar o ensino que desperte o “humano”, o “solidário”, o “cuidador”. Construir competências que tornem o enfermeiro capaz de reconhecer as necessidades de saúde “do outro” e “com o outro” envolve um exercício de construção também de cidadania. ^{A8}

Portanto, contata-se a Educação Permanente como ferramenta para humanização no SUS através da APS, sendo benéfica aos usuários e profissionais inseridos, ampliando a compreensão do processo saúde-doença, de tal modo é importante que profissionais de saúde se apropriem desses conhecimentos para a sua prática.

Categoria 2 - PNH e a Qualificação do Cuidado

A PNH tem o mesmo princípio do SUS e um deles é garantir o acesso, priorizando o agendamento de consultas e procedimentos com isso diminuindo a espera e eliminando as filas por atendimentos em saúde, como se evidencia abaixo:

A PNH preconiza troca de conhecimentos, observação das necessidades, interação harmoniosa e diálogo entre profissional e usuário. Compreende-se que a equipe deverá utilizar estratégias para que os usuários compreendam sua condição, reconheçam sinais e sintomas de possíveis complicações e procurem a UBS quando necessário. Assim, o processo de inclusão é uma atitude generosa capaz de produzir um processo de gerir e cuidar, considerando os princípios e diretrizes do SUS através de embasamento nos pressupostos éticos. ^{A2}

Essa política busca a valorização do cotidiano dos serviços de saúde, sendo o processo de trabalho peça fundamental para que se efetive. Ela não depende de normas, protocolos ou aparato burocrático e sim do empenho dos diferentes sujeitos envolvidos no processo de produção de saúde (NORA; JUNGES, 2013).

Considerando o SUS como processo social em construção e que os profissionais de saúde são importantes construtores do mesmo, destaca-se o papel da Educação Permanente em Saúde (EPS) como relevante instrumento para a garantia da força de trabalho vocacionada para o cuidado humanizado e para a prática de saúde integralizadora. ^{A3}

Com a PNH na rede pública, espera-se uma melhoria e fortalecimento na qualidade da assistência e na gestão, apontando o acolhimento como ferramenta da gestão e

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

pilar da humanização na APS. Acrescenta-se a isso a educação permanente, com consequente melhoria do atendimento e diminuição dos agravos à saúde.

Categoria 3 - Acolhimento como Organizador do Processo de Trabalho

Nessa categoria, é possível considerar que o Acolhimento seja uma ferramenta singular para reorganização e qualificação do processo de trabalho. Uma diretriz alicerçada numa conduta ética, política distinta dos modos de se produzir saúde garantindo acesso de forma responsável e resolutiva nos serviços prestados (CARDOSO, 2021). Esta afirmação é corroborada pela seguinte fala:

[...] O acolhimento e a formação de vínculos são aspectos fundamentais para o saber fazer da equipe multiprofissional. O acolhimento se traduz na organização do serviço de saúde, pois qualifica o atendimento, a demanda, e garante a acessibilidade e a formação de vínculo com o usuário do serviço [...].^{A6}

Segundo Silva, (2012) o acolhimento é um processo em contínuo movimento, uma prática viva sendo necessário ser avaliado e ser reorganizado com frequência. Se tornando assim um grande desafio aos gestores e equipes de saúde, que permanentemente precisam de se adequarem a esse processo, com a intencionalidade de influenciar positivamente a saúde.

A concepção ampliada de acolhimento demonstrada, de um modo geral, pela equipe, incide diretamente no processo de trabalho da Unidade, contribuindo para o trabalho em equipe, para o acesso dos usuários aos diversos serviços da Unidade.^{A9}

Percebe-se nos artigos que foram selecionados e analisados, que o acolhimento é uma ferramenta na reorganização do processo de trabalho nas Unidades de Saúde assim como garante o acesso de usuários aos serviços de saúde.

CONCLUSÕES

As evidências científicas mostram uma vasta literatura acerca do tema. Os artigos apontam a educação permanente como um caminho para a humanização na Atenção Primária em Saúde e o acolhimento como ferramenta na estratificação de risco, assim como na assistência a usuários que procuram as unidades de saúde. Entretanto, a prática do acolhimento é de responsabilidade e comprometimento de todos os profissionais de saúde e requer capacitação e qualificação de toda a equipe para o exercício seguro do cuidado em saúde.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Os objetivos foram atendidos na medida em que, ao longo da pesquisa, pôde-se verificar que as evidências científicas sobre a temática apontam uma extensa literatura sobre o tema e que profissionais de saúde sejam capacitados para se apropriarem desse conhecimento ao realizarem sua prática, como também no levantamento de problemas ou necessidades com segurança, autonomia e resolutividade na APS.

Nesse estudo percebem-se espaços a serem preenchidos quanto à implementação do acolhimento e seu manejo de forma segura e resolutiva como pilar da humanização nas unidades de saúde da APS. Ficou claro ainda que os profissionais de saúde têm consciência de seu papel nesse contexto, mas reconhecem que será necessário o apoio de gestores na apreensão desses conhecimentos para melhor desenvoltura na humanização com a prática do acolhimento, mostrando-se favoráveis à capacitação, mesmo diante de todas as dificuldades encontradas.

Conclui-se que a PNH carece ser amplamente debatida e divulgada pelos vários atores sociais na APS como também nas Instituições de Ensino Superior (IES).

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Fernanda Doretto. Uma dose de atenção: projeto de humanização aos usuários do serviço de Saúde Mental na Atenção Básica. **VI Prêmio David Capistrano de Experiências Exitosas dos Municípios Paulistas**, 2016.

BRASIL. **Experiências em educação permanente em saúde: o fazer em ato do Estado do Rio de Janeiro**. 1. ed. Rio de Janeiro: Secretaria de Saúde do Estado de SES, 2020.

CARDOSO, Priscila Pereira dos Santos. O acolhimento na rede de atenção psicossocial: conceito e importância. **Revista Arquivos Científicos**, Macapá, v.4, n.1, p.47-53. 2021.

CURIOLETTI, Regina Maria; COLLISELLI, Liane; MADUREIRA, Valéria Silvana Faganello; TOMBINI, Larissa Hermes Thomas. O cuidado a hipertensos e diabéticos na perspectiva da Política Nacional de Humanização. **Journal of Nursing and Health**, Pelotas, v.8, n.1. 2018.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

DIAS, Juciema de Jesus; SANTOS, Fábila Luanna Leite Siqueira Mendes; OLIVEIRA, Fernanda Kelly Fraga. Visita domiciliar como ferramenta de promoção da saúde do pé diabético amputado. **Rev. De Enfermagem UFPE**, Pernambuco, v.11, n.12. 2017.

FRACOLLI, Lisiane Aparecida; CASTRO, Danielle Freitas Alvim de. Competência do enfermeiro na Atenção Básica: em foco a humanização do processo de trabalho. **Rev. O mundo da saúde**, São Paulo, v.36, n.3. 2012.

LOPES, Maria Tereza Soares Rezende; LABEGALINI, Célia Maria Gomes; BALDISSERA, Vanessa Denardi Antoniassi. Educar para humanizar: o papel transformador da educação permanente na humanização da atenção básica. **Rev. Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 25. 2017.

NORA, Carlise Rigon Dalla; JUNGES, José Roque. Política de humanização na atenção básica: revisão sistemática. **Rev Saúde Pública**, São Paulo, v.47, n.6. 2013.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª Ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. 277p.

SILVA, Júlio César Bernardino da et al. Oficinas Educativas com gestantes sobre boas práticas obstétricas. **Rev. de Enfermagem UFPE**, Pernambuco, v.13, n.1. 2019.

SILVA, Maria Rocineide Ferreira da; PONTES, Ricardo José Soares; SILVEIRA, Lia Carneiro. Acolhimento na estratégia saúde da família: as vozes dos sujeitos do cotidiano. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v.20, n.6. 2012.

ZOCHE, Denise Antunes de Azambuja; VENDRUSCOLO, Carine; ADAMY, Edlamar Kátia; RIBEIRO, Karine Pereira; OLIVEIRA, Maira Cássia Borges. Percepções de enfermeiros acerca da integralidade da atenção à saúde feminina. **Rev. De Enfermagem UFPE**, Pernambuco, v.11, n.11. 2017.